

SESSÃO SOLENE

Presidência: Sr. Sandro Trevisan

Às 18 horas o Senhor Presidente Vereador Sandro Trevisan assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Alberto Maioli, Arielson Arsego, Deivid Argenta, Eleonora Peters Broilo, Fabiano André Piccoli, Janir Leomar Guth, Jonas Tomazini, Jorge Cenci, José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Odair José Sobierai, Sedinei Catafesta, Tadeu Salib dos Santos e Thiago Pintos Brunet.

PRES. SANDRO TREVISAN: Boa noite a todos. Invocando o nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da Sessão Solene de outorga do certificado agricultor destaque do Senhor Sérgio Sachet. Inicialmente a Câmara de Vereadores Municipal de Farroupilha agradece e saúda as autoridades aqui presentes, entidades de classe, imprensa, Senhores e Senhoras. Convidamos para fazer parte da mesa o Excelentíssimo Senhor Pedro Evori Pedrozo, Vice-Prefeito e Prefeito em exercício, o Senhor Márcio Ferrari, Presidente do Conselho de Desenvolvimento Rural, Senhor Fernando Silvestrin, Secretário Municipal de Desenvolvimento Rural e o nosso homenageado dessa noite, Senhor Sergio Sachet. Solicito ao Vereador Fabiano A. Piccoli, 2º Vice-Presidente, para que proceda à leitura do Expediente da Secretaria.

EXPEDIENTE

2º VICE-PRES. FABIANO A. PICCOLI: Obrigado, Senhor Presidente. Uma boa noite a todos. Temos uma correspondência do Deputado Danrlei de Deus do PSD/RS. Senhor Presidente cumprimentando cordialmente dirijo-me a Vossa Excelência para parabenizar a Câmara de Vereadores de Farroupilha pela outorga ao Senhor Sérgio Sachet como agricultor destaque 2019 Farroupilha. A agricultura familiar tem como diferencial o cultivo da terra por pequenos proprietários rurais, tendo como mão de obra essencialmente o núcleo familiar. Sérgio Sachet é um exemplo para o município de Farroupilha e para todos os agricultores que buscam através de suas pequenas plantações inserir no mercado produtos de altíssima qualidade e preços competitivos. Na oportunidade parabeno também o Vereador Catafesta pelo exímio trabalho junto à Câmara de Vereadores de Farroupilha. Danrlei de Deus, Deputado Federal. Era isso Senhor Presidente.

SESSÃO SOLENE

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado Vereador. Informamos aos presentes que farão uso da tribuna nesta noite um Vereador por bancada, o Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, Márcio Ferrari, o Secretário Municipal de Desenvolvimento Rural, Senhor Fernando Silvestrin, nosso homenageado, Sérgio Sachet, e o nosso Prefeito em exercício Pedro Evori Pedrozo. O certificado agricultor destaque foi instituído pela Lei Municipal nº 2698, de 11/06/2002, de autoria do Vereador Orlando Pegoraro. Nesse momento então eu convido as bancadas, os partidos, para que faça sua homenagem;

poderão utilizar a tribuna então. Convido o Partido dos Trabalhadores – PT – para que faça uso da tribuna. Com a palavra o Vereador Fabiano A. Piccoli.

VER. FABIANO A. PICCOLI: Obrigado, Senhor Presidente. Uma boa noite a todos os colegas, Vereadora Eleonora. Uma saudação ao Vice-prefeito Pedro Pedrozo representando nosso Prefeito Claiton, Secretário Fernando, ao Márcio Ferrari, Presidente do Sintrafar, colegas Secretários Vandrê Fardin, Roque Servegnini, também cumprimentar o Ex-prefeito Ademir Baretta que estava presente, representantes da EMATER, da cooperativa Sicredi, agricultores, amigos, familiares do nosso homenageado da noite e toda a família desse agricultor que recebe as nossas homenagens na noite de hoje; saudar a imprensa presente também e uma saudação especial também aos antigos homenageados que e em anos anteriores também receberam esse reconhecimento da Câmara Municipal de Vereadores; em especial queria saudar o meu amigo Paulo Perini, obrigado pela presença Paulo. Sérgio, costume falar que a nossa vida nós temos que alicerçar a prática no tripé: família, trabalho e fé. E quem trabalha na agricultura e tem a agricultura como sustento, além da força da família, da força no trabalho, tem que ter uma fé muito grande. Sabemos de todas as dificuldades que quem trabalha na roça tem as intempéries do tempo, as intempéries das safras, dos valores, e as contas chegam. Então o elemento fé é muito importante para que o agricultor possa levantar de manhã cedo e trabalhar até tarde da noite tendo, muitas vezes, um salário por ano para receber. E o trabalho de quem vive da agricultura ele vem passando nos últimos anos por um processo de modernização, um processo de diversificação muito grande e a família de vocês é um exemplo desse processo que passou pela uva e pelos planos de vocês que é chegar na rosa e no figo. Esse trabalho passa por coragem de diversificar, passa por coragem de empreender e também coragem para incentivar a família a permanecer na terra. E assim tens com a coragem instaurada no seu filho, que é estudante de agronomia; e sem dúvida o que ele aprender nos bancos escolares levará para a produção, levará para sua propriedade. E cada vez mais mostrará que é possível sim viver da agricultura, é possível sim viver da agricultura, da roça e do plantio. Muitas vezes, em algumas conversas, o pessoal costuma dizer “ah vou vender fora tudo e vou trabalhar dentro de uma firma, no chão de fábrica”. E aí a gente comenta que o que nós temos como agente público é melhorar as condições do agricultor; é melhorar a infraestrutura para que quem more na colônia possa ter a mesma qualidade de vida de quem mora na cidade, com uma estrada pavimentada, com internet, com um fácil deslocamento. Porque a qualidade de vida de quem mora no interior é muito melhor de quem mora trancado dentro de um apartamento, às vezes de 30, 35, 40 metros quadrados. E essas qualidades, essas virtudes, e encerrando, Senhor Presidente; essas qualidades, essas virtudes de quem trabalha na roça precisam ser valorizada pelos agentes públicos. E nós temos a obrigação de buscar alternativas para melhorar a qualidade de vida, melhorar a qualidade das ações proporcionadas pela Secretaria de Agricultura para que nossos jovens continuem no interior, continuem produzindo; porque a remuneração, a qualidade de vida, trazendo modernas técnicas de plantio, de manejo, é muito melhor do que no chão de fábrica muitas vezes ganhando um salário mínimo e passando 8 horas por dia fazendo ‘isso aqui’. Então Sérgio você hoje representa a todos os guerreiros agricultores que levantam de sol a sol para cumprir a sua missão nessa vida e levar alimento as nossas mesas. Receba os parabéns dessa Câmara de Vereadores, da nossa bancada, continue lutando, continue incentivando a sua família a produzir e sempre buscando melhorar as técnicas e melhorar o produto ofertado de nossas mesas. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. Gostaria nesse momento que o Vereador Fabiano A. Piccoli, como 2º Vice-Presidente da Casa, assumisse o trabalho de Presidente para que eu pudesse fazer a homenagem em nome do PSB.

2º VICE-PRES. FABIANO A. PICCOLI: Obrigado, Senhor Presidente. Então convidamos o Vereador Sandro Trevisan para que fale em nome da bancada do Partido Socialista Brasileiro.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Senhor Presidente. Senhores Vereadores, nosso Prefeito em exercício Pedro Pedrozo, obrigado pela presença, Secretário Fernando Silvestrin, Secretários Roque, Vandré; cumprimentar aqui Márcio Ferrari, amigo de longa data também. Como é amigo de longa data o homenageado dessa noite né. Sérgio, quanto tempo né que a gente se conhece, daí aqui quando que eu peguei a lista aqui, por exemplo, que às vezes em uma lista vem o nome do pai; eu vou dizer que eu não fui alguém que conheceu muito teu pai, mas quanto eu ouvi falar o meu pai chegar em casa e dizer o seguinte: “ah o Armando ‘Sacheto’, Armando Sachet lá no jogo de futebol, lá na Vicentina”. Que na verdade o meu pai vivia aqui na Vicentina jogando futebol, aonde como todo bom jogador do interior depois fez com que eu fosse lá para jogar futebol também, “vamos lá”; e foi lá que eu o conheci. E já naquela época eu lembro que o Sérgio vinha despontando com essas ideias de por uvas em baixo de plástico, cobertura naquela época era; foi um dos inovadores se não foi o primeiro a colocar embaixo de coberturas plásticas, eu acredito que tenha sido o primeiro a colocar as coberturas. E se alguém fez isso antes foi de forma assim aleatória “coloquei um plástico em cima”, porque de maneira técnica eu lembro que faz muito tempo que fez isso. E desde aquele tempo vem trabalhando para nossa cidade, vem agora com o cultivo dos morangos aí. No meu tempo, que eu jogava futebol, teu filho nem estava conosco então é de longa data que eu conheço; sei o quanto já vem trabalhando nessa área, sei o quanto vem trabalhando por Farroupilha, sei o quanto vem trabalhando em desenvolver produtos aqui e fora do Município de Farroupilha. Conheço a grande parte dos que estão aqui e que são aqui da Vicentina, alguns podem até não me conhecer, mas eu conheço inúmeros dos que estão aqui. Então eu gostaria de dizer, Sérgio, assim que essa homenagem é no mínimo, no mínimo, justa; parabenizar a ti, toda a tua família, os teus amigos e dizer que sim é complicado saber que hoje em dia, e eu morava no interior e uma das coisas que me fez sair de lá foi a falta de investimento. Eu continuava vendo meu pai dizer que não se tem dinheiro, não se tem investimento, não se consegue nenhum tipo de financiamento e não tinha como sobreviver; era extremamente complicado. Eu na minha época, no interior foi extremamente complicado, como é. Eu sei hoje em dia é complicado, não é fácil, é difícil; está aí o Márcio que conhece o cotidiano de número dessas famílias. Mas com estrutura né Sérgio, se organizando, com uma boa estrutura, buscando tecnologias, buscando novas maneiras e novos cultivos; e trabalhando com toda essa questão, é sim, a gente vê muitas famílias muito bem, sim senhor, no interior. Podendo trabalhar lá ter bons rendimentos, conseguindo prosperar, criando em alguns lugares; eu já fui em alguns lugares aonde tu vê que a agricultura passa a ser praticamente uma empresa. Ela trabalha como uma empresa, ela tem um viés de empresa, ela tem uma preocupação com a qualidade, ela tem preocupação com o produto ela trabalha de maneira idêntica à de uma empresa. Percebo que essas famílias com características de empresa tendem sim a ir muito bem. Está aqui hoje nós temos um prefeito exemplo. Eu gostaria muito de agradecer o meu colega Vereador Odair Sobierai que permitiu que nessa noite eu pudesse vir aqui falar em nome

da bancada por que os Senhores irão perceber que nem todos os Vereadores falam, e não falam não porque não querem e sim porque a o regimento interno não permite que mais de um Vereador fale em cada bancada. Então nós temos aqui o MDB que tem cinco Vereadores e só um desses cinco irá utilizar a tribuna por que é um por bancada. Então nesse sentido eles não irão falar, mas todos gostariam de falar. Tenho certeza disso. Então, Sérgio, te agradecer e dizer que no mínimo, mínimo, é bem justo; fico bem contente que nesse ano, ano que estou aqui na Casa, estou ali presidindo, foi o ano que você foi homenageado e isso me deixa muito contente porque eu sei da tua história. Eu tenho uma amizade contigo e com a tua família de longa data. Então te parabenizar é o mínimo que a cidade pode fazer é um reconhecimento. Muitas pessoas às vezes em dizem o seguinte “ah está fazendo uma homenagem”; mas quem vem aqui para receber a homenagem sempre, sempre, sai daqui emocionado. Chega aqui e depois relata “nossa é muito bom, foi muito bom ser reconhecido pela cidade” e nesse momento é isso que a cidade está fazendo; te reconhecendo como uma pessoa extremamente importante, como alguém, uma família, muito importante para nossa cidade e para nossa agricultura. Muito, muito obrigado. No mínimo merecido. Parabéns a você e toda sua família, seus amigos. Muito obrigado, Senhor Presidente.

2º VICE-PRES. FABIANO A. PICCOLI: Obrigado, Vereador Sandro Trevisan. Convido-o para reassumir os trabalhos da Casa.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. Convido então nesse momento o Partido Democrático Trabalhista – PDT – para que faça o uso da tribuna. Com a palavra o Vereador Thiago Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite Senhor Presidente, boa noite demais colegas Vereadores, colega Vereadora Eleonora Broilo, nunca fala, quando falo, meu **DEUS**; Pedro Pedrozo, nosso Prefeito em exercício, obrigado pela sua presença, Fernando Silvestrin, muito obrigado pela sua presença, Secretário de Agricultura, Márcio Ferrari, muito obrigado, já tivemos o prazer de ter algumas reuniões juntos, todos que estão aqui, imprensa local, familiares do seu Sérgio Sachet, estava perguntando agora para o Ver. Deivid com pronuncia, demais população em geral, público, muito obrigado. Eu sempre sou um lutador para que essa Casa esteja cheia e hoje ela está cheia, e isso me deixa contente; porque é para isso que a gente vem aqui, é para discutir e deliberar os problemas da comunidade com vocês. Mas hoje o nosso foco maior aqui é o nosso homenageado de hoje, Senhor Sérgio, ao contrário do nosso Presidente eu não conheço a sua história de longa data, mas já conheço o seu nome, conheço o seu sobrenome e conheço os seus trabalhos que o Senhor prestou pela nossa comunidade. E sei da importância que o Senhor representa hoje dentro da agricultura familiar. Estava vendo hoje a agricultura familiar, a produção dela hoje no nosso município, ela representa quase 10% do produto interno bruto então ela deve ser olhada, Vice-prefeito Pedro Pedrozo, com bons olhos pelo Governo. A gente tem obrigação de dar a infraestrutura para esse cidadão escoar a sua produção, nós temos que fazer asfalto no interior, nós temos que levar a luz de qualidade, nós temos que levar água de qualidade, nós temos que dar a estrutura necessária para que este cidadão que representa hoje as pessoas que lidam na agricultura familiar possam dar subsistência e possam ter uma boa troca financeira com o seu trabalho. Tenho certeza que não foi fácil chegar até aqui. Li a sua história e vi que passou por vários processos, lidaram sempre com uva de mesa rubi, Itália, e hoje tenta diversificar a sua produção para que possa sim ter um pouquinho mais no bolso, um pouquinho mais financeiramente; e isso não tem maldade

nenhuma e pecado nenhum a pessoa ir em busca do seu orçamento. Como bem falou aqui o Ver. Fabiano A. Piccoli muitas vezes na agricultura familiar a gente tem só um salário por ano e aí tu tem que ter aquele jogo orçamentário para que com esse salário tu faça o seu orçamento do ano inteiro; sem que falte comida na mesa para seus filhos e sem que falte amor e trabalho para dar continuidade ao processo. Então eu sempre digo que é no interior que estão as melhores pessoas, é no interior que a gente tem afeto, é no interior que a gente conhece verdadeiramente o ser humano porque ele ainda não se contaminou por situações que infelizmente a vida urbana nos contamina. E prova disso, este cidadão, quando resolveu ser Vereador desse município, eu percorri todo interior e se vocês hoje forem procurar nas urnas Pedrozo eu tenho assim voto em todo interior; todas as urnas eu consegui fazer voto porque eu fui visitar o interior, porque eu sei que a pessoa do interior ela é leal. Se o Senhor quiser conquistar um amigo conquistou um amigo no interior que ele vai ser o amigo mais leal que você possa ter. Então queria aqui agradecer ao Rodrigo da Sicredi Serrana e já faço aqui um jogo porque hoje esses 10% do produto interno bruto que provém da agricultura familiar e do agronegócio, 88% desses 10% são vindos de cooperativas. Então isso fortifica e fomenta o negócio, fortifica o agricultor. E o Banco Sicredi tenho certeza que vem para fortificar o agricultor bem como a EMATER que aqui representa a Márcia Georg. Muito obrigado pela presença de vocês aqui também que são muito importantes em todo o processo. Para finalizar, Senhor Presidente, eu gostaria de dizer aqui Sérgio que talvez o maior legado que o Senhor deixa nesse momento é o legado do seu filho, não ter permitido que ele saísse do seu estabelecimento, da sua propriedade, para buscar novos horizontes, para buscar uma aventura e vim para o centro da cidade ou buscar no outro município. Não. Estudou agronomia e hoje está ao seu lado cultivando e melhorando a sua propriedade. Então parabéns pelo Senhor ter este empreendimento né, este poder esta sensibilidade de valorizar a agricultura familiar valorizando a sua família e fomentando sim a agricultura familiar e melhorando o alimento que chega na mesa de cada um de nós. Muito obrigado pela sua presença e parabéns a você e a sua família por esta conquista.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. Convido o Partido Republicano Brasileiro – PRB – para que faça uso da tribuna. Com a palavra o Ver. Leomar Guth.

VER. LEOMAR GUTH: Boa noite Senhor Presidente, demais colegas Vereadores; gostaria de cumprimentar o nosso Prefeito Pedro Pedrozo, Secretário Fernando, Secretários Roque, Vandré, as demais pessoas aqui presentes e a nossa imprensa local. Queria dizer que hoje eu me sinto, é bacana ouvir a colocação do Ver. Fabiano, do Ver. Thiago, do nosso Presidente; a gente eu morei no interior até os 12 anos, a gente volta às raízes né e começa a lembrar do passado, começa lembrar de tudo que a gente passou. Então assim, Sérgio, fica honrado hoje mesmo de poder estar presente nessa homenagem ao agricultor destaque 2019. Poder falar um pouco desse grande orgulho que sinto dessa profissão. Como falei tenho muitos familiares que moram no interior, parte da minha avó, meus tios; então eu me sinto ainda um cara do interior, um colono, por mais que vim para a cidade com 12 anos. Profissão essa que com certeza tem uma memória afetiva em todos nós, nossos pais, nossos avós, a grande maioria iniciaram a sua vida no campo, na lavoura para garantir o sustento da família. Sempre com muita força, muita garra, superando diariamente dificuldades diárias. Por trás do sucesso econômico do nosso país existem homens no campo, esses que são responsáveis pela geração de emprego e renda, movimentam a economia e torna a agricultura competitiva. Trabalhadores, agricultores são

a força no batente desde o amanhecer a até o entardecer. A gente sabe que no interior a gente acorda cedo e vai dormir tarde; alguns dormem cedo, mas até o sol se pôr o agricultor está lá trabalhando. São corajosos e relevam a tradição, a cultura e a história. São guerreiros; enfrentam dificuldades climáticas, pragas e doenças, mas estão sempre ali nunca desistem. São inteligentes não se cansam de aprender buscando sempre mais conhecimento. Como a gente colocou aqui é bacana ver essa visão de estar inovando, estar buscando coisas novas; de alguém que está no interior e consegue ver isso também. Como o Ver. Fabiano A. Piccoli colocou, o Dr. Thiago colocou também, o pessoal do interior, tu não vê o pessoal do interior mal-humorado, de mal com a vida. Normalmente você chega no interior você vai pedir uma informação estão sempre alegre, de bem com a vida, sempre dispostos a ajudar. Problemas? Eu nunca vi alguém do interior assim muita gente reclamando de problema. Eu acho que eles encaram isso como um desafio, são heróis. Para mim que mora no interior são heróis, são exemplos de vida, são o celeiro do mundo. Se o homem do campo não existisse, o homem da cidade acho que não viveria. Obrigado, Senhor Presidente.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. Convido para que faça o uso da tribuna o Partido da Rede Sustentabilidade. Com a palavra o Ver. Alberto Maioli.

VER. ALBERTO MAIOLI: Bom como todos foram saudados eu vou cantar. 'Fiz esta linda canção com carinho e muito amor, de prestar uma homenagem a um dos nosso agricultor, e não mora na cidade aqui perto no interior, esta gente tão querida merece nosso valor. Esse nosso agricultor muitas obras já tem feito para aguentar de sol a sol não é para qualquer sujeito, para suas obrigações ele sempre dá um jeito por isso ele merece nosso amor, nosso respeito. O Senhor Sérgio Sachet escolheu agricultura fez um belo parreiral todo com plasticultura, tem a produção da uva que é a principal cultura, mas podem acreditar que a vida foi meia dura. O agricultor escolhido pelos nossos mandatários nesta Sessão bem Solene que lindo este plenário, esta data inesquecível se marca no calendário também me sinto feliz por ser meu aniversário. Dia 22 de julho vejam só que honraria Leandro e Beto Maioli fazem anos neste dia e a nossa TV Serra tudo isso filmaria vou pedir a santa benção Jesus e Virgem Maria. Destaque de agricultor com sua família querida lhe presto esta homenagem que é justa e bem merecida, pela equipe do Conselho que ela foi escolhida e que **DEUS** lhe dê saúde e muitos anos de vida. Para o nosso homenageado vai a nossa saudação e para a sua família que teremos gratidão e que **DEUS** sempre abençoe todas as suas plantação e pelas mãos de Jesus tenha sempre a proteção'. Muito obrigado.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. Convido nesse momento o Partido Progressista-PP-para que faça uso da tribuna. Com a palavra o Ver. Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Primeiramente boa noite a todos. Que missão né seu Beto, que missão que o Senhor me colocou aqui. Olha, pensei que o desafio hoje seria homenagear o Sérgio, dono de uma simpatia um semblante de serenidade, uma pessoa que passa para gente algo muito especial, muito especial. Algo muito especial. Às vezes é no semblante da pessoal que a maior expressão que fica na sua imagem. Senhor Presidente, boa noite ao Senhor, quero saudar o Excelentíssimo Senhor Pedro Evori Pedrozo, Prefeito em exercício, Secretário Fernando, o Márcio, Presidente do Sintrafar; saudar aos demais Secretários aqui presentes, a Márcia também da EMATER e todos que estão nessa noite festiva e extremamente linda. Saudar os aniversariantes desejando a eles aí paz, saúde e muita, muita saúde; apenas isso, o resto conquistamos. E cumprimentar de forma especial o

agricultor destaque o Sérgio Sachet; cumprimentar a sua esposa Helena Ferrari Sachet, o seu filho Diego, os seus amigos e familiares, e também a todas as pessoas que estão nesta Casa para trazer o seu abraço fraterno e amigo aqui ao Sérgio. Bem eu não sei muita coisa, mas algumas eu sei Sérgio, por exemplo, a Dona Helena sua mãe me perdoe, me perdoe. Cumprimentar a sua esposa, cumprimentar a sua mãe, Dona Helena, obrigado Ver. Josué Paese Filho. O Valter eu sei alguma coisa mais, é o homem que pratica o futebol-arte hoje; eu não sei por quê. Eu não sei por quê. Se fosse pela leveza ele seria o atleta de ontem olhando para o porte físico do Ver. Josué Paese Filho, mas eu acho que ele pegou uns quilinhos a mais hoje ele o futebol-arte. Todas as tardes de sábado ele está ali no Bela Vista e às vezes ele não observa que tem lá no ‘barranquinho’ alguém olhando o futebol-arte. Parabéns, Valter, isso é saúde. Eu quero agradecer também ao teu colega de futebol o Ver. Josué Paese Filho por me oportunizar estar aqui hoje ocupando essa tribuna para homenagear o seu teu irmão Sérgio em nome da nossa bancada do Partido Progressista; e que venhamos aqui expressar a nossa felicitação nesta noite solene. Os agricultores produzem alimento que chega à mesa do povo brasileiro, por trás do sucesso econômico do Brasil, existem homens no campo que são a força humana deste país. Eles trabalham muito, lutam sem parar por melhorias desde o preparo do solo até a colheita. Muitos são responsáveis pela geração de emprego e renda, construindo a riqueza do nosso povo. E são vários profissionais em um só, pois plantam, empreendem, inovam e administram. O agricultor de Farroupilha é forte e por isso merece todo o nosso reconhecimento. Esta homenagem chega também pelo espírito empreendedor de seu Sérgio e de sua família que não tiveram medo de inovar, sendo um dos primeiros na cidade a produzir uvas de mesa com cobertura. A propriedade de sua família e a produção qualificada conquistam mercados, conquistam clientes, o que gera uma renda familiar que gera progresso e o bem-estar. Por isso Sérgio é um empresário que se destaca e que avança cada vez mais. A entrega desse certificado é justa e merecida, é o reconhecimento daquilo que o nosso homenageado faz por paixão e que o caracteriza em boa parte de seu jeito de ser. Parabéns por este momento, parabéns por esta história construída. Muito obrigado a todos e desejamos que Deus dê a vocês a maior riqueza do universo: a saúde; o resto... Sérgio, eu só queria finalizar dizendo: “quem sabe de onde vem sabe para onde vai”; por isso que o teu filho é o exemplo que vai seguir na tua profissão. Que Deus abençoe a vocês. Boa noite a todos.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado Vereador. Convido neste momento o Movimento Democrático Brasileiro – MDB – para que faça o uso da tribuna. Com a palavra o Vereador José Mário Bellaver.

VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER: Boa noite Senhor Presidente, quero saudá-lo, Presidente Sandro Trevisan, quero saudar o Vice-Prefeito Pedro Pedrozo, colegas Vereadores, Ver. Eleonora; saudar o Senhor Sérgio Sachet, a namorada Márcia, seu filho Diego. Quero também saudar os parceiros, aqueles que trabalham contigo Sérgio, em especial nesta noite ao Remi Pozza que, enquanto nós passamos pela Secretaria né Vereador Arielson, nos cobrava “venha arrumar a estrada que tem a uva do Sérgio para colher”. Muito bem, muito obrigado Remi pelas correções que ajudava a manter as estradas em dia para poder escoar a uva lá do parreiral do Sérgio. Quero saudar também o Secretário do Desenvolvimento Rural Fernando Silvestrin, em teu nome Secretário Silvestrin quero saudar os demais Secretários aqui presentes. Saudar o Presidente do sindicato rural, Sintrafar, o Márcio Ferrari, a Márcia Georg, do escritório da EMATER,

Ex-Vereadora, o Ex-Vereador Orlando Pegoraro, e aqui quero fazer um breve comentário do Certificado Agricultor Destaque foi instituído pela Lei Municipal nº 2698, de 11 de junho de 2002, de autoria do Vereador Orlando Pegoraro. Obrigado, Vereador. Saudar a todos que já receberam essa homenagem de agricultor destaque, eu vejo uns quanto aqui não vou nomear, mas tem vários que já receberam essa homenagem. Também quero saudar o Ex-Presidente desta Casa e o Ex-Vereador Sérgio Luiz Rossi, saudar a imprensa através da Rádio Espaço, Rádio Miriam, TV Serra e Jornal Informante. Senhoras e Senhores presentes, vou começar o meu discurso fazendo uma simples pergunta: vocês almoçaram hoje? Agradeça aos agricultores! Eles são os responsáveis pelo cultivo de quase todos os alimentos que consumimos. Se forem comer uma fruta, alguém teve que plantar e colher. A agricultura familiar é formada por 4 milhões de propriedades, ou seja, 84% dos estabelecimentos rurais do Brasil. Esse universo de agricultores familiares ocupam 24% das terras deste país. Neste universo, está incluído o nosso homenageado. Parabéns, Sérgio, por produzir tudo que está produzindo. Faço este registro para mostrar a importância, a dedicação e o empenho do Sr. Sérgio Sachet; que mesmo produzindo em pequena escala e de forma diversificada, faz uma enorme diferença no nosso Município. É sabido que os agricultores desde jovens né, Sérgio, que eu acompanhei toda a sua trajetória no futebol, no campo da Vicentina, na agricultura quando começou com os tomates, a uva, com morango, levantam cedo, faça chuva ou faça sol, para trabalhar pesado por mais de 10 horas por dia. Por isso devemos ressaltar e enaltecer a importância destes profissionais para o nosso município, principalmente porque a atividade primária é a principal geradora de renda entre as famílias farroupilhenses. Nas últimas quatro décadas, a agricultura da nossa cidade passou por transformações estruturais e se modernizou. O nosso homenageado acompanhou essas evoluções, sempre se atualizando e obtendo rendimentos, aliando esforço e trabalho pesado. Por mais que hoje estejamos vivendo em uma época em que a tecnologia se destaca, nunca podemos nos esquecer desta profissão que mudou a maneira como o homem passou a viver e enxergar o mundo. E neste contexto esta atividade da Família Sachet, liderada por Sérgio, que mais do que obter renda, inova e empreende nesta difícil atividade. É com orgulho que pude acompanhar a trajetória do nosso homenageado, desde o plantio do tomate e dos morangos ecológico, até o pioneirismo na cobertura das parreiras. Foi essa estrutura que fez com que a família Sachet fosse pioneira no plantio de uvas das modalidades de mesa como a Itália e Rubi. Com a cobertura as uvas sobreviveram às mudanças climáticas e se tornaram mais ecológicas para o consumo. Esta Casa, sem dúvida nenhuma, Sérgio, te homenageia com todos os méritos, na certeza de poder traduzir a importância da agricultura familiar em Farroupilha. Agradeço à colega Vereadora Eleonora, aos Vereadores Arielson, Jonas e Jorge Cenci, pela oportunidade de me manifestar em nome da Bancada do MDB. Obrigado, Sérgio, pelo que você representa a todos os agricultores. Que o céu lhe seja sempre justo e lhe traga a dose certa de água, calor e também uma dose extra de esperança. Muito obrigado, muito boa noite a todos.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Senhor Vereador. Convido nesse momento o Partido Social Democrático – PSD – para que faça o uso da tribuna. Com a palavra o Vereador Sedinei Catafesta.

VER. SEDINEI CATAFESTA: Senhor Presidente Sandro Trevisan, ao cumprimentar Vossa Excelência quero aqui cumprimentar o nosso Prefeito em exercício, Senhor Pedro Pedrozo, em seu nome, Prefeito, cumprimentar o nosso Secretário de Desenvolvimento da Agricultura, Fernando Silvestrin, cumprimentar o amigo Fernando e estendo o

cumprimento aos demais colegas que estivemos por um período na Prefeitura, o Roque, Secretário Vandré, Secretário Amarante e os demais colegas do Poder Executivo aqui presente. Cumprimentar a mesa, o Márcio do Sindicato aqui de Farroupilha que representa todos os nossos agricultores e que nesta noite representa a grande massa dos agricultores pelo sindicato. E muito nos honra nessa noite especial aonde a Casa está cheia de pessoas alegres, felizes e além de tudo lindas, trazendo um brilho para esta Casa. Sejam bem-vindos. Cumprimentar a ti, nosso homenageado, Sérgio Sachet, em seu nome a sua família, os seus colegas, os seus vizinhos, os amigos que aqui estão hoje lhe prestigiando. A imprensa, os nobres colegas, que já antecederam o uso desta tribuna, cumprimento a Vossas Excelências. Nesta homenagem, com a entrega do certificado do agricultor destaque 2019 onde toda a comunidade farroupilhense abraça a sua família. Senhor Sérgio, sua história e sua trajetória vêm contribuindo para o desenvolvimento desta cidade chamada Farroupilha. Destacamos sua importância em manter seu filho Diego, um visionário e um futuro agrônomo. Já se adequando às terras para a expansão do cultivo orgânico com a preocupação do bem-estar na saúde das famílias e dos consumidores. Sabedores das dificuldades enfrentadas o desenvolvimento de uma safra por ações climáticas e operária. Sempre se faz necessário uma força humana além do comum do exercício de uma atividade, na maioria das vezes pouco reconhecida, mas de grande valia na mesa do dia-a-dia de cada brasileiro. Os Senhores agricultores são responsáveis pela geração de emprego, de rendas e movimentam mais de 23.5 do PIB brasileiro, tornando a agricultura competitiva e colocando na mesa alimentos com sabor e acima de tudo com qualidade. Por esse motivo, destacamos a sua importância. Nesta fala estendo minha homenagem de agradecimento a todos os agricultores de Farroupilha que em silêncio, faça chuva, faça sol, faça frio, lá estão vocês. São os primeiros a respirarem a terra do dia que prosperam fazendo ver crescer a vida em diferentes formas e cultura; transformando assim as nossas vidas. A força de vontade do agricultor traz fertilidade ao solo e o alimento as nossas mesas. Em nome do Sérgio, sintam-se todos agraciados nesta noite especial. E que Deus abençoe os nossos agricultores. Boa noite a todos.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Vereador. Queria cumprimentar rapidamente o Secretário Amarante que se encontra aqui, cumprimentar o Ver. Orlando Pegoraro que na verdade foi quem arquitetou a legalidade de todas essas Sessões né. Presidente dessa Casa Vereador Sérgio Rossi, cumprimentar também minha querida colega que também já foi Vereadora nessa Casa, Marcia Georg; a imprensa, Leandro TV Serra, Ricardo Ló Rádio Miriam, Ramon do Jornal Informante, aqui temos também o Jornal Farroupilha, sempre Vereador Aldir Toffanin. Nesse momento então eu gostaria de agradecer, desculpa, de convidar para abrilhantar a Sessão o nosso tenor Dirceu Pastori, por favor. (APRESENTAÇÃO MUSICAL) Gostaríamos de agradecer então o nosso tenor Dirceu Pastori. Muito obrigado Dirceu, belíssima apresentação. Convido para que faça o uso da Tribuna o Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Márcio Ferrari. Fique a vontade pode usar a tribuna.

SR. MARCIO FERRARI: Boa noite. Boa noite ao Sandro Trevisan, Presidente desta Casa; como já disse o nosso amigo, agricultor né conhecido de muitos e muitos anos. Ao nosso Vice-Prefeito em exercício Pedro Pedrozo, ao Fernando Silvestrin nosso Secretário de Desenvolvimento Rural, cumprimento, através dele, todos os Secretários aqui presentes. Cumprimento a todas as entidades representantes de classe que estão aqui presentes, a EMATER, aos colegas da EMATER sempre conosco aí, os que estão os que foram da

EMATER né, Milton, sempre junto conosco na luta por uma agricultura melhor e mais rentável. Agradeço e cumprimento a presença da Sicredi Serrana através do Clair e do Rodrigo; a todos os agricultores e agricultoras aqui presentes, agradeço profundamente, temos agricultores na plateia, na assembleia, temos agricultores aqui entre os nobres Vereadores. Quem se apresentou recentemente é um agricultor, o nosso tenor, é um agricultor associado do Sindicato dos Agricultores Familiares, isso nos deixa muito honrados. Quero por último agradecer, mas por um bom motivo, agradecer, parabenizar e cumprimentar ao Sérgio e a toda a família, por quê? Quando foi posto no conselho o nome do Sérgio Sachet para ser votado, para receber a outorga do prêmio de agricultor destaque, através de uma iniciativa fundamental do ex-vereador Orlando Pegoraro há 17 anos e tem dado andamento até hoje, essa proposta no momento, os colegas que estão aqui do Conselho, vão se lembrar que eu disse que não votaria; me absteria de votar porque o Sérgio é meu primo. Então disse “não acho justo eu votar nessa questão né, acho que deixamos de lado”. É muito gratificante para mim ver toda a minha família aqui reunida, muitos primos, as primas; porque fazia tempo que eu não via tantos parentes reunidos num evento de festa. Nós nos reunimos infelizmente em outros eventos. Então boa noite a todos, boa noite aos vizinhos do Sérgio, os agricultores da linha Vicentina, a todos os que trabalham com o Sérgio e com o Diego, meu companheiro de agroecologia na AFRAGO – Associação Farroupilhense de Agricultores Orgânicos. Cumprimento também aos que já foram homenageados aqui por este ato e por esse momento. Bem, o Sérgio foi o precursor da plasticultura de uva aqui em Farroupilha. Eu estive com ele lá no final da década de 90 em Caxias buscando bacelos de uva Itália e rubi para enxertarmos nas parreiras. Ele começou, nós fizemos também na nossa propriedade e logo depois o Sérgio resolveu importar as mudas da Itália que foi uma grande sacada. O material que nós estávamos usando não era muito bom então nós tivemos problemas lá no início. Ele continuou com esse trabalho e nós, na nossa propriedade lá em casa, deixamos a produção por cobertura, por plasticultura, da uva. Estamos com o método convencional, porém toda a produção orgânica. O Sérgio com certeza sofreu muito, trabalhou muito; como todos os agricultores sabem quanto é importante o trabalho dia e noite, de segunda a segunda, faça chuva ou faça sol, inverno ou verão, sem ter certeza de que se vai colher alguma coisa. Quem é agricultor sabe que o salário no final do mês não é certo, sabe que tem que contar com muitas graças; tem que contar com as graças de Deus, com a graça dos homens que muitas vezes não nos pagam, que demoram anos para pagar ou realmente não pagam. Isso é muito ruim. Então o Sérgio é persistente, continuou persistindo. Está lá com a produção de uvas na linha Vicentina enfrentando, para que todos os Vereadores saibam e todos os que estão aqui presentes, a pressão da expansão urbana. A propriedade dele está muito próxima da área urbana e essa pressão muitas vezes nos deixa com o coração na mão. Nós tivemos vários casos de agricultores aqui no entorno que abandonaram a agricultura porque não tinha mais como produzir; a sua propriedade era visitada constantemente por outros e não por quem ia comprar. Então isso é um problema para o Sérgio na linha Vicentina, para mim lá na linha Alencastro que também a pressão urbana está chegando; assim como no Farrapos, na Julieta, na Busa, aqui no Machadinho, o bairro está em cima da comunidade do Machadinho; Nova Milano nem se fala. Mas estamos aí né Sérgio enfrentando todas as adversidades apoiando o Diego para que seja um agricultor, e muitas vezes nós temos que ter vocação para ser agricultor porque muitos não suportam. O fardo é tão pesado e tão grande que às vezes se não for pela vocação nós desistimos e partimos para outra atividade

que nos dê mais tranquilidade e segurança e menos desafios. Algumas vezes são desafios muito, muito grandes; que passam de problemas, passam de desafios quase impossíveis, mas continuamos trabalhando. É muito gratificante para mim então fazer essa homenagem, falar essas palavras; vou passar do tempo, desculpe, mas eu preciso fazer isso né. Essa oportunidade nunca esperei ter essa oportunidade na minha vida como Presidente do Sindicato e como Presidente do Conselho de Desenvolvimento Rural, ter essa oportunidade homenagear o meu primo. Tenho certeza que os tios gostariam de estar aqui presentes. Nós ouvimos várias vezes o Prefeito Claiton falar que o PIB de Farroupilha vem dele 12% vem da agricultura, eu acredito que às vezes até mais. Se nós contarmos diretamente o envolvimento das cooperativas que trabalham aqui pode ser até mais. Farroupilha tem 18.957 hectares de estabelecimentos rurais, 1.272 estabelecimentos rurais, 4.229 trabalhadores; esses trabalhadores são ligados à família ou que vêm em época de safra trabalhar. A idade dos responsáveis por essas áreas: com menos de 30 anos nós temos 14 pessoas que comandam uma propriedade rural, de 30 a 60 anos 683 pessoas e com mais de 60 anos 564. Vejam como está envelhecendo o nosso interior. Temos uma dívida do Diego que está aqui presente e outros jovens que estão tocando, mas que muitas vezes são excluídos pelos próprios pais; que não recebem a oportunidade de se colocarem a prova, de tentarem fazer algo diferente para ter uma propriedade melhor e mais rentável. 63 estabelecimentos, desses todos, produzem uva de mesa como atividade principal e 827 trabalham com a uva para suco ou vinho. Farroupilha é o segundo maior produtor de uva de mesa, está enquadrado o Sérgio nessa categoria, e o 3º maior produtor do Estado com a produção de uva para vinificação ou para indústria. Então nós temos Farroupilha muito forte na produção de uvas, hoje capital nacional do moscato; é detentora da festa do moscatel se equiparando com Garibaldi pela festa do champanhe. Estive um tempo atrás um embate muito grande com pessoas de Garibaldi porque eles não aceitavam que Farroupilha pudesse ser a capital do moscatel, pois o moscatel é um espumante. Então não foi fácil essa luta. Nós participamos quase todas as semanas de uma reunião da Comissão Interestadual da Uva ou do IBRAVIN aonde tratamos do assunto uva e nesse assunto sempre entra não só uva para indústria, mas também a uva 'in natura'. As políticas públicas que nós buscamos todas elas são voltadas para toda a produção de uva, não interessa qual tipo de uva. O Sérgio assim como muitos agricultores conseguiram melhorar na produção, avançar tecnologicamente na produção de uvas a partir da metade da década de 90 com o advento do PRONAF. Quando nós pudemos, a partir daí, buscar financiamentos com juros mais baratos. Infelizmente essa política pública está perdendo o seu poder. O atual; o atual governo já fez um acordo, assinou um acordo, com a união europeia para importar vinhos, espumantes e derivados sem impostos. Em um prazo de 8 a 10 anos nós vamos estar com dúvida sobre qual o rumo da produção de uva aqui na região. Então isso nos deixa muito preocupados, mas a luta, a nossa luta enquanto representante no município, na região, representante dos agricultores não só dos viticultores ela acontece dia a dia para que nós consigamos suplantar essas dificuldades e permanecer na agricultura. Farroupilha em toda a região de Caxias sofre muito com a pressão urbana e a tendência é dos agricultores se mudarem para regiões mais distantes. Isto é um fato, nós não temos como negar. A última ampliação do perímetro urbano atinge uma grande parte da área agrícola do primeiro e do segundo distrito. Então isso com certeza vai acabar fazendo com que os agricultores passem para outra atividade, vendam a sua propriedade ou se mudem para outras regiões onde é possível ainda plantar sem essa pressão. Para finalizar, nós temos no Rio Grande do

Sul 12.800 estabelecimentos agrícolas que trabalham exclusivamente com agricultura, com a produção de viticultura, da uva ou nesses 12.800 a principal produção é a uva. Nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina essa soma soma 20 mil famílias e no mínimo 25 mil propriedades. No Brasil todo, a cadeia vitivinícola envolvendo produção de uva e a sua industrialização envolve 100 mil pessoas. São números grandes. A produção de uva está em todo o Estado do Rio Grande do Sul, em todo o Brasil, porém nós não somos reconhecidos como atividade agrícola que mais emprega mão de obra na sua produção; nenhuma atividade da agricultura emprega tanta mão de obra quanto à viticultura, isso é fato, isso é estatístico, não é um dado empírico. Infelizmente os nossos governantes maiores não estão nos dando muita atenção. Desculpe fazer essa sua parte, mas eu preciso ter esse momento com uma boa parte do município com os representantes aqui reunidos, de expor essas nossas preocupações e também as nossas lutas; que não deixam de ser nossas lutas. Sérgio, parabéns; parabéns ao Diego, a tia Helena, a prima, aos primos que estão aqui pelo irmão, pelo pai, pelo tio. Ele é um batalhador, como toda a família é, ele foi e me parece que sempre será forte; ele tem muita dedicação, trabalha muito tanto que se quiserem encontrar o Sérgio, tem que ir nas parreiras, em casa é difícil de encontrar. Isso eu já sei muito bem. Parabéns a todos, a toda a família e que a saúde sempre acompanhe vocês para continuarem investindo e produzindo, engrandecendo o nosso município e a nossa agricultura. Muito obrigado a todos.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Márcio. Convido para que faça o uso da Tribuna o Secretário Municipal de Desenvolvimento Rural Fernando Silvestrin.

SECRET. FERNANDO SILVESTRIN: Boa noite Senhoras e Senhores. Sérgio, para iniciar quero te dizer que nós se conhecemos há muitos anos e nós temos uma afinidade muito grande. Uma afinidade familiar, uma afinidade no esporte, no futebol né, a gente jogou futebol muitas vezes contra né, comunitária também né; então a gente tem uma relação São João com Vicentina muito grande então a gente tem uma relação extrema né. E temos até uma afinidade de idade né, a nossa idade é igual é diferença de horas né então temos a mesma idade. Então eu posso dizer que o Sérgio é uma pessoa que eu conheço muito bem e merece essa homenagem, mas a gente tem que ir na parte formal. Inicialmente, quero saudar nosso Presidente do Legislativo, o Ver. Sandro Trevisan, em seu nome quero saudar todos os Vereadores, nossa Vereadora, aqui presentes. Quero saudar o nosso Excelentíssimo Prefeito Municipal em exercício aí, o Pedro Evori Pedrozo, saudando ele quero saudar nossos colegas Secretários Municipais que estão aqui presente: o Vandré, Fardín, O Roque Servegnini, o Gilberto Amarante, Toffanin que estava aqui na Câmara de Vereadores. Quero fazer uma saudação especial ao Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural e também o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Farroupilha – Sintrafar – o Márcio Ferrari. Quero fazer uma saudação ao nosso pessoal aí da EMATER, não vou citar todos os nomes aí, que tem vários né, pessoal do Banco Sicredi também não vou citar o nome, cooperativa, sindicato, associações de produtores, universidade, todos representando o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Farroupilha. Quero também cumprimentar de modo especial nosso homenageado o Senhor Sérgio Sachet e o seu filho Diego Sachet. Além de vocês quero saudar os familiares, a sua mãe a Helena está aqui presente, o saudoso Armando que não está aqui conosco e também quero saudar todos os convidados aqui presentes. Quero fazer uma saudação especial ao Ex-Vereador Orlando Pegoraro, foi ele que levou e indicou esse Projeto aqui na Câmara de Vereadores há 17 anos atrás; na época eu estava como

Vereador e tinha mais colegas, o Pegoraro, o Roque Servegnini que era Vereador também e foi aprovado por unanimidade por todas as bancadas e Vereadores. Então um projeto que veio mostrar o que representa a agricultura aqui para Farroupilha. Também quero cumprimentar as demais autoridades já nominadas no protocolo, a imprensa aqui presente e demais presentes. E também quero fazer uma saudação especial a nossa equipe da Secretaria da Agricultura que está presente; eu sempre digo: “o Secretário do sozinho não consegue fazer nada que tem uma equipe”. Então quero agradecer nossa equipe aí que está nos prestigiando. Usar a tribuna dessa Casa Legislativa para homenagear o agricultor destaque do ano é motivo de grande satisfação e alegria para mim que orgulhosamente atuo como pequeno agricultor e também por motivo de estar na frente da Secretaria do Desenvolvimento Rural. Então é um motivo de orgulho. Este é sem dúvida um momento muito importante para agricultura farroupilhense, onde podemos mostrar o potencial agrícola do nosso município, mostrar o trabalho dos nossos agricultores que com muita dificuldade, perseverança, fé, vontade e dedicação conseguem produzir com tecnologia e muita qualidade como é o caso do Senhor Sérgio Sachet e o Diego Sachet. Também quero comentar alguma coisa referente ao que o nosso Presidente do sindicato comentou que é hoje a agricultura, o setor primário, representa 12% da arrecadação do município. Eu posso dizer que representa mais. Não só no setor primário, mas respinga no setor secundário; aonde que no bolo todo o agronegócio representa muito para o nosso município e para nossa região e para o nosso país. Só vou falar alguns dados, complementar alguns dados que o Márcio colocou, hoje nós aqui em Farroupilha temos em produção 4000 hectares de videiras; é uma quantidade muito grande. Sendo que 3.540 é uva industrializada para produzir suco, espumante e vinhos e 460 hectares é uva de mesa. Então hoje nós temos muitos produtores que produzem ‘in natura’ e vende nos mercados aqui do nosso Estado e fora do nosso Estado. E, sendo que destes 460, 90 hectares é de uvas cobertas com plasticultura. Olha a grandeza que o nosso município está. E eu posso dizer que quem foi o pioneiro da plasticultura na cobertura de uva aqui em Farroupilha foi o Sérgio. Até na época muitos não acreditavam, uns chamavam e diziam “oh ele não deve estar muito bem na coisa”; era muito arriscado ninguém acreditava. Produzir uvas rainha Itália e rubi na nossa região é muito complicado, mas ele acreditou e está colhendo os frutos. A gente sabe que tu tem produção no Pareci Novo então tu está também é um agricultor que está empreendendo muito, a gente fica muito feliz por você acreditar no teu trabalho e na agricultura. Nesse ano, a referência é feita ao Senhor Sérgio Sachet um exemplo de determinação, profissionalismo e liderança. Mesmo com todas as dificuldades no setor o agricultor destaque de 2019 vem comprovando a necessidade de inovar na forma que trabalhamos na propriedade rural, administrando a mesma como uma empresa. Hoje o nosso agricultor ele não pode mais pensar como um agricultor de subsistência, ele tem que pensar como pequeno empresário ou médio empresário. Nós temos hoje produtores aqui em Farroupilha que tem um faturamento maiores do que mundo muitas empresas aqui na cidade. E hoje o agricultor está pensando dessa forma, tem que se profissionalizar e tem que dar lucro. Para finalizar, gostaria de dizer a você Sérgio que a distinção que recebe hoje é sem dúvida merecida por sua determinação e coragem que permitiu que concretizasse seus planos e também viabilizasse economicamente sua atividade. Hoje você serve de exemplo e de motivo de orgulho para o Poder Público Municipal, para essa Casa Legislativa, sua família, seus convidados e cada um de nós farroupilhense. Mais uma vez, cumprimento e que Deus permite que você continue dando essa valiosa contribuição a

todos, valorizando o setor primário. Então parabéns a todos os agricultores que estão aqui presente, parabéns Sérgio, continua sendo a pessoa que você. Diego, continua na tua lida aí, estudando, trabalhando e vamos acreditar na agricultura. A gente sabe muito das nossas dificuldades, mas através de luta e dedicação a gente chega lá. Então um abraço a todos, uma boa noite e parabéns novamente de coração aí. Obrigado.

PRES. SANDRO TREVISAN: Obrigado, Secretário. Quero nesse momento, em nome do Poder Legislativo Municipal, convidar o nosso Vice-Prefeito, que nesse momento é Prefeito em exercício, Pedro Pedrozo para que juntamente com esse Presidente procedamos à outorga do certificado agricultor destaque do ano ao Senhor Sérgio Sachet. (CERIMÔNIA DE ENTREGA DO CERTIFICADO) Convido para que faça uso da tribuna o nosso homenageado Sérgio Sachet.

SR. SÉRGIO SACHET: Boa noite. Boa noite a todos. Primeiramente gostaria de cumprimentar o Presidente da Câmara Sandro Trevisan, em seu nome cumprimentar todos os Vereadores e presentes. Gostaria também de cumprimentar o Pedrozo, assumindo o serviço do Prefeito, em seu nome todos os farroupilhenses nessa cidade. Da mesma forma, estou aqui hoje muito emocionado porque é um prêmio que mexe muito com a gente, a gente fica sem palavras porque é uma coisa muito forte para nós como agricultores né. E a gente, que nem eu e o meu filho, a gente gosta a gente ama a terra; então a gente gosta disso. Quero também agradecer a todos os que me apoiaram, a EMATER, Sintrafar, a Prefeitura, pessoal que me apoiou; e eu fico muito agradecido a todas as pessoas que acharam eu como agricultor destaque, acharam que tem muitas outras pessoas também que merecem esse prêmio. Então dessa forma eu quero falar um pouco da minha vida e com a voz que o cantor Dirceu cantou ali eu acho que os agricultores têm força né. O que vocês acham? Ele é uma voz forte para nós então com a força da voz que ele tem demonstra que o agricultor tem força porque hoje se o agricultor não tiver força ele não consegue chegar a lugar nenhum. A meta que o agricultor hoje tem é difícil, não é fácil chegar a uma produção com qualidade sem uma força de vontade muito forte. Eu gosto muito da terra, da produção da terra. Eu nasci, acho que com muita força de vontade de trabalhar na terra e com o passar dos tempos com a minha família, o meu pai, falecido há mais de 20 anos, trabalhamos sempre com uvas; e essas coisas então eu ficava sempre trabalhando com ele e tal, daí quando chegou uma idade de 16 anos assim eu fiquei vendo que a uva é um problema, é um dinheiro que a pessoa tinha na época, mas da mesma forma é um problema porque a gente não guardava dinheiro, não sobrava. Um ano quando dava bem a uva não tinha valor; demorava dois anos para receber. Então eu com a idade assim meio querendo inovar, sempre prestando atenção, digo “ah não, eu vou plantar uns tomate para mim”. Plantei uns tomates 4 ou 5 anos depois plantei uns morango mais uns 6 ou 7 anos. Depois fui para o lado da muda, muda de morango, que daí a muda de morango foi o que me ergueu mais. Porque eu trabalhei com ela uns 15 anos; que daí eu consegui fazer casa, galpão, maquinário, irrigação; consegui investir bem na muda de morango. Aí com esse passar do tempo estava muito complicado a produção de mudas de morango por causa dos agrotóxicos. A gente usava muito agrotóxico para produzir a qualidade. E a qualidade da uva, do morango; a muda de morango como eu vendia para toda a região, todo o Rio Grande do Sul porque eu era matizeiro né, fazia muda de morango. Então complicava porque o pessoal queria qualidade, se não quisesse qualidade eu ia me ferrar; e era muito agrotóxico e estava começando a complicar a coisa. Aí com o passar dos tempos eu digo “não, tenho que inovar, tem que ir mexendo” e sempre com aquela mente da uva com

cobertura, aquela uva antiga a rainha Itália não se produzia mais porque não tinha como produzir por causa dos fungos. Os fungos atacavam muito essa uva. E eu com aquela inovação digo: “não!” E como o Márcio falou ele disse “nós vamos produzir uvas, uvas rainha Itália”. Daí fomos em Caxias em um produtor começando com o negócio aí eu digo: “não, então vamos lá; vamos encarar isso aí.” Daí nós metemos um parreiral de uva Itália que eu achei muito inovador né; a parreira de uva Itália, que o pessoal que me seguiu, eu achei que estava correto o plantio da uva Itália. Porque com o passar do tempo à uva Itália ela precisa de muito cuidado, muito incentivo; então como produzir? Produzir com cobertura. Mas como fazer com cobertura se não existia, a gente não tinha noção de produzir essa uva. Finalmente encaramos, “vamos encarar”. Plantamos uma uva Itália, mudas importadas que nem falaram, o pessoal já tinha comentado; e aí da mesma forma com esse plantio da uva Itália nós começamos a ver agora depois do plantio, e como vender essa uva? Preço da uva, como fazer? Primeiro ano de produção 7.000 quilos; consegui vender toda em casa. Um divulgação na rádio, toda a uva vendida em casa. Beleza. 15 dias, 7 toneladas. Segundo ano: 32.000 quilos. Bah, vendemos toda. 60 dias. 60 dias vendemos toda a uva, mas eu vi como a gente percebe faltou qualidade na uva; excesso de produção produziu o sabor né. O sabor dela caiu. O pessoal disse “a uva está bonita, mas não tem sabor”. Aí a gente como pensa para frente já viu “não é por aí o negócio”. Tive que baixar a produção para o próximo ano. Baixamos a produção para 25.000 quilos. 25.000 quilos beleza, uva tá boa. Mas como baixar a produção? Então a gente faz um raleio da poda, uma poda rigorosa; daí nós fomos atrás de uma técnica japonesa, eu fui atrás de um japonês na colônia japonesa. Raleio de flor. Ninguém nunca falou. Raleio de flor. Eu entrei, consegui entrar em uma colônia japonesa para fazer umas investigações com ele; ficou meu amigo, veio visitar minha propriedade depois. Porque o japonês é difícil; japonês é japonês né, não é fácil. O japonês me ensinou, disse “é mais ou menos por aí”. Foi uma mão na roda. Faço o raleio de flor, derrubo mais ou menos 50% da flor, da produção da uva, para quê? Para chegar na qualidade que eu precisava chegar para poder fornecer para meu cliente. Então dessa forma a gente tem como controlar a produção para poder vender para o cliente, o cliente ficar satisfeito. Hoje a gente vende a uva chega lá o cliente “bah, mas a tua uva Sérgio é excelente, é boa”. Não é uma emoção para gente; é uma emoção. Porque essa uva que a gente está vendendo, eu estou vendendo a uva e não vendo barato, eu vendo a R\$8,00/quilo esse ano. Mas na cidade tem a R\$5,00; mas porque Sérgio está mais caro que lá em cima na cidade? É lógico. Eu tenho meu custo para fazer essa qualidade. Uma parreira dessas que eu tenho de uva eu posso produzir em vez de 25 posso produzir 50. Mas e a qualidade está aonde? Então, a visão hoje que eles estão falando do produtor tem que ser visado como uma empresa; uma empresa, um negócio de produção. A agricultura hoje tem que ser visada como uma empresa. Tem que visar sempre qualidade. Sempre visando qualidade a gente chega em um ponto fácil de comercializar; pensando sempre para frente nunca pode ser parado. Com o passar dos tempos com essa venda de uva ficamos assim e investimos em uma área no Pareci Novo. Uma área de 2 hectares, de cara, de uva de cobertura. Cheguei lá, uma área boa, vamos investir uns dois hectares de uva aqui no meio dos alemães né. Tudo alemão. Citros, bergamota, flores e outras coisas mais; nada de uva. Sérgio o quê que tu vai fazer aqui? Eu lá não sou Sérgio, eu sou conhecido como ‘gringo’. Lá no Montenegro, Pareci Novo. “O quê que você está fazendo aqui Sérgio? O quê que tu vai fazer?” Vou plantar uva. “Mas gringo aqui não dá uva”. “Vai dar uva, aqui vamos plantar uva”. “Não. Mas aqui não dá uva gringo. Não

planta uva tu vai te dar mal”. Tudo bem. Aí plantamos 2 hectares de uva, investimento de 2 hectares de cobertura em uma área onde que a gente não sabia que ia produzir. Investimento grande. Plantamos a uva, 2 hectares, tudo em cobertura. Começamos a vender um ano ou dois assim para comerciante, Ceasa, mercado; no terceiro ano “vou vender toda essa uva em casa”. Mesmo sistema que eu tinha aqui. Começamos a vender a uva e hoje está faltando uva. Começamos lá em 2006 no Pareci Novo, hoje eu não tenho uva suficiente para atender lá. Estou vendendo em base de 35/40 mil quilos na região de Montenegro, Pareci Novo, ali no Caí, em Novo Hamburgo, Porto Alegre, Sapucaia, Esteio são todos meus clientes; então o pessoal está muito satisfeito, a qualidade é excelente. Começo a colher a uva lá embaixo em dezembro termino de colher a uva em fevereiro, começo de fevereiro; começo a uva aqui em cima em fevereiro e vou até acabar. No meio desse tempo aí veio o meu filho, estava crescendo e tal, daí a gente começou pensar “bom meu filho com 20 anos de idade vamos ter que investir em um no negócio para ele”; começando a se formar em agronomia. Investimos no morango. No ‘moranguinho’, morango orgânico, há 5 anos atrás; “vamos conseguir fazer pai, vamos conseguir fazer morango orgânico”. Hoje está ali com morango orgânico, a gente não pode nem divulgar muito não tem morango suficiente. Morango de qualidade é uma coisa de muita responsabilidade, não é para qualquer um, então o moranguinho hoje que nós temos ali se nós divulgar não tem morango para um dia. Isso que tem 13 mil pés plantados; a produção nossa não é pequena, mas exige muito cuidado e a gente não pode divulgar muito porque não tem que chega. Um caminho que tem para muitos outros produtores investirem. Tem que produzir qualidade. Produção de morango orgânico, frutas orgânicas, fruta sadias; frutas que nem a uva e o morango que hoje a gente tem eu não posso dizer, mas é uma das melhores uvas de sabor que a gente consegue ter na região. Porque senão a gente não conseguiria vender em casa. A nossa uva a gente vende a fruta, o morango, em casa; nunca mais saímos de casa e está em falta. Não temos o suficiente tanto aqui em casa como no Pareci, como qualquer outra produção que nós tivéssemos. Então hoje deixa a gente muito com orgulho de ter essa produção, que o pessoal vem agradecer; a uva está muito gostosa, está muito saborosa. Então dessa forma incentiva o agricultor a trabalhar, a plantar e desenvolver a produção como tem que ser feita. Eu estou muito satisfeito com isso com essa premiação, tenho que agradecer a todo mundo; quem me aprovou que achou que nós era o destaque. E a gente fica muito feliz, muito emocionado com isso. Eu não tenho muitas palavras a dizer por que eu simplesmente um agricultor né não sou nenhuma pessoa que consegue discursar muito em um microfone, mas o que eu consigo dispor é isso. A gente fica muito satisfeito com isso, Aqui tem uns pessoal aqui que eu conheço, um monte de gente, muito amigo meu, a minha mãe com 80 anos está aqui também; meus irmãos e a família está tudo aí. A gente fica muito com orgulho, muito orgulho de ter conseguido produzir uma qualidade e ser apontado por todas essas pessoas; todas as palavras que vocês Vereadores, todo mundo falou, pessoal ali agradecia de uma forma que nem sei se a gente merecia tanto. A gente fica emocionado com isso. Muito obrigado.

PRES. SANDRO TREVISAN: Convido para que faça uso da tribuna, em nome do Poder Executivo Municipal, o nosso Prefeito em exercício Pedro Evori Pedrozo.

VICE-PREF. PEDRO EVORI PEDROZO: Boa noite a todos. Saúdo carinhosamente a Câmara de Vereadores através do seu Presidente Professor Sandro, meu particular amigo, saúdo o Sérgio e todos os seus familiares, todos os amigos, autoridades, pessoal do banco, pessoal da imprensa, os meus Secretários lá, o Vandrê, o Roque, o Amarante, o Fernando

que é meu Secretário da Agricultura e sempre cuidando; ele é um agricultor, é um homem muito ligado a terra. Saúdo o pessoal da EMATER, eu olho o Milton, e não consigo desligar o Milton da EMATER não tem jeito né Milton é uma praga está escrito na cara. A Márcia, queridinha da Márcia, com os clubes de mãe, Sérgio Rossi, nosso companheiro tem nos ajudado muito. Nós temos um projeto grande de asfaltamento e o Sérgio tem nos apoiado e acho isso aí muito bonito Sérgio; acho que é esse é o lado que a gente tem que ter o lado de todos. E acho que esse é a tônica do homem público. Sérgio eu estava te ouvindo e tu disse que tu é um simples agricultor. Não. Tu é um desses homens fantásticos que nós temos que deu um passo à frente. O mundo só anda pelas pessoas que tem a coragem de dar um passo à frente, que tem a coragem de inovar, de trocar o caminho. Quem repete o mesmo caminho sempre, Doutor Thiago, não muda nada. O mundo só anda com pessoas que tem capacidade de dar um passo diferente. Eu tive a sorte de estar aqui, eu estou representando o Dr. Claiton; o Dr. Claiton tirou uma semana de férias inclusive ele mandou um abraço para ti, a Dona Francis que é a nossa Deputada né mandou dizer que eles precisavam, é as férias das crianças e eles precisavam dar uma voltinha, mas que eles estavam ligados em nós. E hoje os meios de comunicação nos mostram instantaneamente para o mundo e por certo eles também estão nos olhando. Quando eu e Doutor Claiton entramos, nós estamos na segunda parte do nosso segundo mandato, nós vínhamos de setor muito diferente. Claiton médico, parteiro, cuidava só de nascimento de crianças. Eu sou um artista popular que vim de outro lugar, mas casei com uma moça daqui moro há quase 30 anos no bairro Primeiro de Maio. E o pessoal tinha um pé atrás conosco, o pessoal da agricultura em especial. Primeiro que a gente não tinha um sobrenome 'gringo' embora a gente tenha descendência 'gringa', tanto eu quanto o Claiton. Depois nos vínhamos de um setor diferente. Mas quando nós entramos, eu e o Claiton fizemos um pacto, nós iríamos investir maciçamente na educação e no interior. E não era o interior que votava em nós; o interior não votava em nós, ao contrário. Hoje nós estamos completando um projeto gigantesco de pavimentação asfáltica. Daí quando tu diz assim "Pedrozo, gigantesco? Sim Senhor!" Nós estamos completando já 40 km de asfalto pronto. Nós estamos com 80 obras em andamento, nós vamos chegar a 60 km de asfalto. Por que o asfalto é importante Sérgio? Porque ele moderniza a vida. porque ele carrega consigo; o asfalto é tão importante quanto à chegada da luz na propriedade rural. Ele agrega valor financeiro à propriedade, agrega mobilidade, ele qualifica o agricultor em todos os sentidos eu tenho certeza. O pessoal do sindicato eles trabalham muito para isso. Nós temos fazendo agora Caravaggeto, São João, Rio Branco, 47, nós vamos fazer lá no São Marcos também na frente da escola, Caçador a gente inaugurou recentemente. Nós vamos fazer Santo André, ali na cooperativa da linha Jacinto; agora o Fernando está lá com as máquinas abrindo a linha 80, na linha 30 também nós vamos fazer, o São Luiz já está pronto; a maior parte desse aqui está pronto, o Burati está pronto. O Secretário Roque e uma equipe nossa grande está lá trabalhando em cima da Nova Sardenha até o salto ventoso. O Fernando é responsável pela linha Ely até o Salto Ventoso. Então nós temos um conjunto de pavimentações que vai passar de 60 km isso é mais que foi feito em toda a história de Farroupilha. Não é época ruim, a gente pegou uma época difícil da economia; um brigueiros de governo, um desmonte na saúde. Hoje a gente destina para o Hospital São Carlos minha gente um milhão cento e trinta mil e alguma coisa todo mês. Isso é mais que toda a história de Farroupilha. Isso nos judia? Judia. Mas nós temos obrigação. Hoje as crianças da escola, nós temos um dos maiores IDEB que tem. O que é o IDEB? É o índice

de avaliação da educação no Brasil; Farroupilha tem um índice avançadíssimo. Nós vamos pagar agora o décimo dia 20 o Secretário Vandré me falou, dia 20 agora do mês que vem. Então é sinal que estamos bem, estamos seguro financeiramente. O quê que isso tem a ver com o agricultor? Tudo. Tudo Sérgio. Isso é mais ou menos que nem na tua propriedade. Nós olhamos para a Administração Pública sempre dando um passo à frente, nós não queremos repetir os passos. Agora nós estávamos no Santos Anjos com o 2040. O quê que é o 2040? Nós criamos um programa para planejar Farroupilha para os próximos 20 anos. As cidades mais desenvolvidas do mundo e do Brasil, e nós nos referimos a Curitiba, é sempre cidades que planejaram vários anos para frente. Então nós fizemos audiências públicas com segmentos da comunidade o tempo inteiro provocando as pessoas a discutir o futuro e a planejar esse futuro. E a gente teve em Santos Anjos falando da agricultura. Estava lá o pessoal da EMATER, a Márcia comandando o pessoal lá; o pessoal da EMBRAPA. E eu me assustei com aquele número que eles falam de como está envelhecendo o agricultor. O número da EMBRAPA lá, e até acho que era um pouco diferente do sindicato, ele nos disse lá 70% dos agricultores já passaram dos 60 anos, estão dos 60 anos para cima. Bom só 30% é a gurizada até os 30 anos? Digo “então estamos ferrados, estamos com agricultor velho”. Por isso que nós precisamos investir; nós precisamos de estrutura. Ali onde mora o Sérgio, o Fernando, a nossa turma de obras, está abrindo uma estrada que nós pretendemos abrir até lá em cima Sérgio, até os batateiros né. E nós temos abrindo a Rua Coronel Pena de Moraes que vai ligar lá com o clube Santa Rita. A gente já fez aquela primeira abertura daí se enroscamos aí com o meio ambiente, nos denunciaram foi uma confusão; paramos um pouco estamos provando que a gente estava certo e agora vamos seguir. Mas a gente tem feito um investimento muito grande na cidade de infraestrutura. Recentemente a gente fez a Rua Júlio de Castilhos que é a nossa rua mais importante, passando ali na frente do Sérgio Rossi e agora já saímos lá atrás da santinha; quem vem é um asfaltamento lindíssimo. Agora vamos fazer de trás da santinha até chegar na Bigfer, do outro lado. Mas muitas ruas a gente tem feito. Eu quero te dizer, Sérgio, compramos recentemente todas as máquinas para fazer o asfaltamento. Tudo, tudo, menos aquela massa asfáltica; o restante tudo agora a gente vai fazer. Então vamos barateando cada vez mais. Com isso quero te dizer que a gente vai investir cada vez mais na agricultura sim. Investir em máquina, investir em pessoal, investir em condições para que vocês, para que gente que nem tu que hoje representa toda essa gente que trabalha possam produzir mais e possam sempre dar um passo a frente. A tua coragem, a coragem do teu menino que tá estudando né, de buscar algo diferente é eu que nos torna especial e é o que vai nos fazer sobreviver no futuro. Portanto em meu nome, nome do Dr. Claiton, em nome de toda a administração, em nome da Francis, em nome do deputado Elton Weber que mandou um abraço para ti; eu vou levar ele para te conhecer ele é um cara que trabalha muito pela agricultura, ele está lá, ele é nosso Deputado também. Nós vamos lá te visitar e nós estamos te dizendo que a gente tem muito orgulho, o nosso povo de Farroupilha tem muito orgulho de ti; hoje tu representa. Nós já tivemos 17 contigo, tu está em um grupo seletivo de 17 famílias especiais que nos tornam diferente de todos. Que Deus te abençoe, em nome do povo de Farroupilha nós te dizemos: muito obrigado.

PRES. SANDRO TREVISAN: Quero convidar nesse momento. Muito obrigado, Prefeito. Quero convidar nesse momento o Senhor Clair Pedro Bertuzzo, gerente da agência Sicredi Farroupilha de agronegócios, para fazer a entrega de uma placa de homenagem da Sicredi Serrana. (CERIMONIA DE ENTREGA).

SR. CLAIR PEDRO BERTUZZO: Na placa então diz o seguinte: Nossa homenagem aos que cultivam a terra e se dedicam a produzir o alimento nosso de cada dia. Farroupilha, 22 de julho de 2019. Sicredi Serrana, agência Farroupilha agronegócio; para o nosso associado também né.

SR. SÉRGIO SACHET: Muito obrigado. (CERIMONIA DE ENTREGA).

PRES. SANDRO TREVISAN: Bom, nos encaminhamos para o final né. Dizer só rapidamente Sérgio que agora no final eu percebi que você fez um Projeto de pesquisa durante o longo dessa caminhada né. E ver que pesquisa em função de qualidade, em função de produção, em função de; interessante tudo isso. Quando eu falei no início não sentia, não percebia isso dessa forma, mas aí fica arquivado na verdade do inconsciente como funciona a produção e isso é repassado para os familiares. Realmente um Projeto de pesquisa muito científico. Muito, muito, muito bom. Quero em nome então do Poder Legislativo agradecer a presença do nosso Prefeito em exercício, Pedro Pedrozo, ao Presidente do Conselho de Desenvolvimento Rural, Senhor Márcio Ferrari, Secretário Fernando Silvestrin, nosso homenageado nesta noite Sérgio Sachet; quero agradecer de maneira bem fervorosa à família do Sérgio, seus amigos, Dirceu Pastori, aos Secretários Municipais, entidades de classe, imprensa, Senhoras e Senhores aqui presentes. Um muito obrigado pela presença de todos vocês. Nada mais a ser tratado, em nome de **DEUS**, declaro encerrados os trabalhos dessa Sessão Solene. Uma boa noite a todos.

Sandro Trevisan
Vereador Presidente

Fabiano André Piccoli
Vereador 2º Vice-Presidente

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa.